

Academias de parques precisam de manutenção

Equipamentos enferrujados, quebrados e sem peças dificultam a rotina de quem busca exercícios ao ar livre em espaços públicos

Camilla Haddad
JORNAL DA TARDE

Fazer exercício nas academias ao ar livre dos parques públicos tem sido cada vez mais difícil em São Paulo. Na semana passada, a reportagem encontrou equipamentos quebrados, enferrujados e sem todas as peças em seis das principais áreas verdes da capital: os Parques do Ibirapuera e da Aclimação, na zona sul, da Juventude, na zona norte, Villa-Lobos, na zona oeste, Tenente Siqueira Campos, o Trianon, na região central, e Piqueri, na zona leste.

Há pelo menos dois meses, três equipamentos do Villa-Lobos estão interditados com faixas amarelas por falta de peças. A empresária Angela Pereira, de 39 anos, comenta que a academia era uma boa opção para quem não tinha tempo de praticar esportes em lugares fechados. “Infelizmente, agora está abandonada. O material me parece frágil e quebrou fácil demais.” Segundo ela, que frequenta o parque duas vezes por semana, muitos adolescentes também brincam nos aparelhos.

Um dos seguranças do local disse à reportagem que as crianças não podem brincar nos equipamentos. “Sempre que isso acontece, nós apitamos e impedimos. Há vigi-

Secretaria diz que reparos já foram providenciados

● A Secretaria Estadual do Meio Ambiente informou que a equipe do Parque Villa-Lobos, na zona oeste, fez manutenção em três equipamentos que já foram liberados para uso. Outros dois dependem da troca de peças. A empresa que efetuará o serviço pediu 30 dias para os reparos.

Em relação ao Parque da Juventude, na zona norte, a secretaria explicou que na quinta-feira os brinquedos para crianças foram reparados, assim como pontos da academia. Os equipamentos devem estar prontos até o início da próxima semana.

lância o tempo todo.” Para a professora Carmem Soares, de 45 anos, era necessário um professor para auxiliar na malhação. “Se colocassem um instrutor, ele ajudaria a utilizar a academia do modo certo e sem prejudicar a saúde.”

Na Aclimação, dos quatro aparelhos indicados em uma placa, apenas um estava na área destinada à academia. Quem vai ao parque todos os dias relata que a situação é a

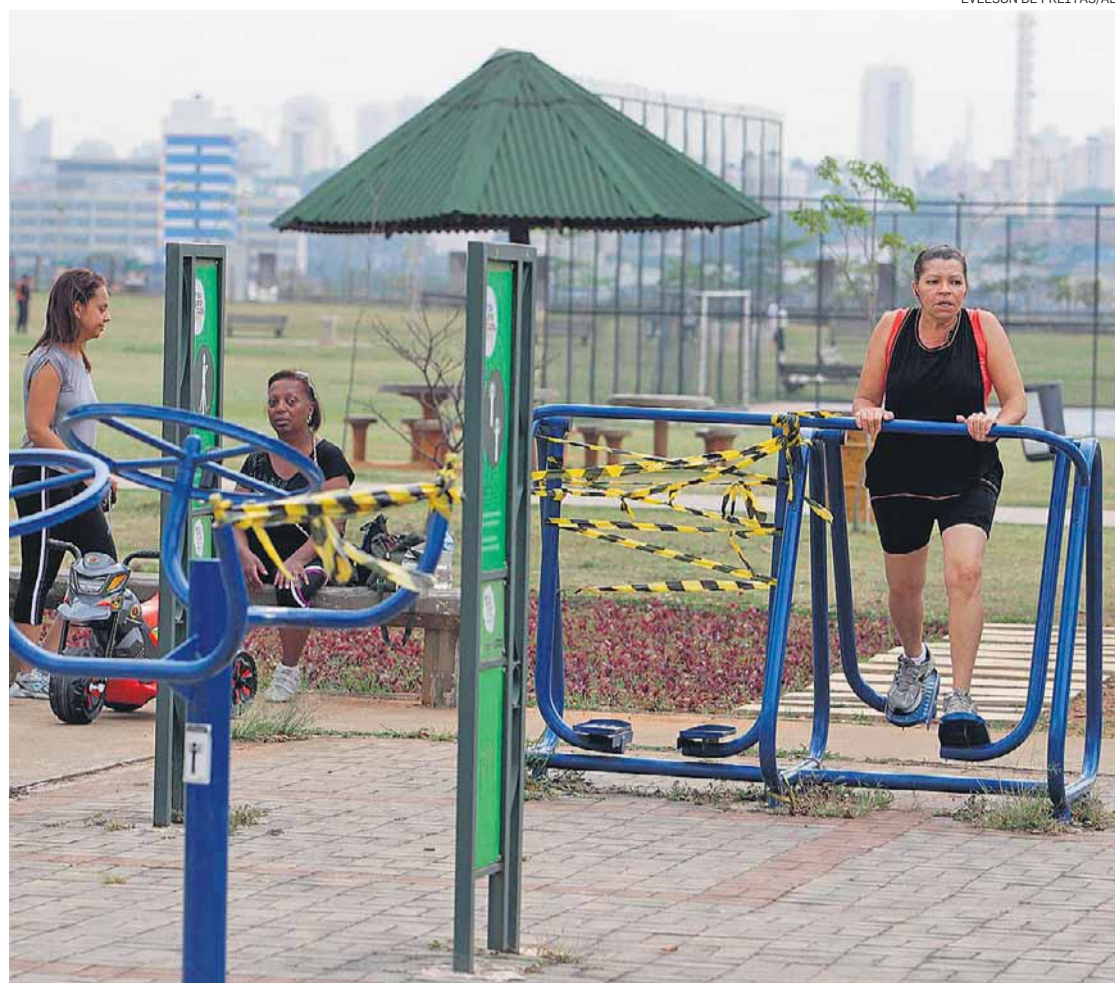
A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente garantiu que novos equipamentos foram adquiridos para o Parque da Aclimação, na zona sul, e devem ser instalados nos próximos dias. No caso dos Parques Piqueri e Trianon, alguns equipamentos foram retirados e interditados para manutenção. Um edital para licitar as peças dos equipamentos também já foi aberto.

Já no Ibirapuera, na zona sul, os equipamentos passam por manutenção constante. Os aparelhos com avarias apontados pela reportagem serão encaminhados para conserto. Ainda segundo a secretaria, em 2010 foram doados 52 equipamentos e, em 2011, mais 15 aparelhos foram adaptados para pessoas com mobilidade reduzida. / C.H.

mesma desde fevereiro.

No Trianon, na Rua Peixoto Gomide, uma das esteiras está interditada. Murilo Santos, de 65 anos, é aposentado e disse que a academia mudou sua vida. “Anteriormente, eu era sedentário. Foi uma oportunidade de mexer o corpo e de graça. Precisam cuidar”, reclama.

O mesmo cenário foi visto no Parque da Juventude, no antigo Carandiru. Ali, três equipamentos estavam quebrados. Em um deles, as peças estavam jogadas pelo chão. Skatistas que vão ao



Villa-Lobos. Fitas isolam aparelhos de ginástica danificados no parque da zona oeste



Trianon. Parque em região nobre de SP sofre com abandono



Ibirapuera. Faltam cabos para a torre de exercícios

parque diariamente têm um palpite. “Como está em espaço muito aberto, quase na rua, os carroceiros tentam arrancar o ferro para vender”, afirma um estudante de 20 anos que preferiu não se identificar. No Piqueri, zona leste, peças estavam encostadas em um canteiro de obras e no Ibirapuera, na zona sul, havia

peças danificadas.

Balanco. A febre das academias de rua começou há cerca de três anos na cidade. Segundo a Prefeitura, só o governo municipal mantém atualmente 163 academias. A última foi entregue na Avenida Brás Leme, na zona norte. Para o Instituto Fitness Bra-

sil, apesar da iniciativa o ideal seria um projeto em que professores pudessem auxiliar a população na hora de malhar. Isso evitaria, segundo o instituto, problemas de saúde, principalmente no caso de idosos e adolescentes. A Prefeitura explicou que as academias são para pessoas acima de 16 anos.

pontofrio

viva a inovação



LG
TV 47" LED 3D Full HD
com conversor digital
10X
R\$ 299,90
sem juros
no Cartão Pontofrio*
à vista R\$ 2.999,00



3D 47"

Na compra desta TV
leve 4 óculos 3D



Na compra desta TV 47"
LED 3D Full HD LG
Ganhe este Blu-Ray 3D LG

Quando o lançamento
é do Pontofrio, ninguém resiste.

Electrolux
Fogão 5 bocas com
acendimento automático
10X
R\$ 249,90
sem juros
no Cartão Pontofrio*
à vista R\$ 2.499,00

DUPLO FORNO
QUEIMADOR
TRIPLA CHAMA

21/10/2012 ou enquanto durarem os estoques. *Condição exclusiva para os produtos anunciados. 20 peças por produto, exceto para produtos de saldo/mostruário. Condição de pagamento exclusiva no Cartão Pontofrio: sem juros para financiamento em 10X, IOF não incluso. Sujeito a análise de crédito. ** Os produtos e seus direitos protegidos por lei. Consulte outras condições de pagamento. Eventuais erros neste impresso têm preservado o direito de retificação. Fotos ilustrativas. válidas para a loja virtual www.pontofrio.com.br nem para o Televentas.

Previsão de chuva esvazia festival de rock

Estava tudo muito calmo nas imediações do Jockey, onde aconteceu o Planeta Terra, que reuniu bandas da cena indie

Roberto Nascimento
Julio Maria

Um silêncio anormal dominava a rua que dava acesso ao Jockey Club, às 20h de ontem, onde ocorreu o Festival Planeta Terra. Não havia camelôs nem cambistas e quase não se via público. Os comentários eram que as previsões de chuva e o cancelamento do show do Kasabian esvaziaram o festival, que começou às 17h com Mallu Magalhães.

Mas os fãs que tomavam as pistas dos palcos Principal e Indie não pareciam preocupados. O quinteto The Drums surgiu às 20h45 no Palco Indie. Virou apenas boa diversão, talvez a única pretensão da banda. Antes do anoitecer, um Lexotan sonoro tomou conta do festival. Best Coast fez um bom show, mas ficou nos andamentos letárgicos,



Azealia Banks. Rapper acendeu o pavio da noite

que enfatizavam demais as letras melancólicas. E o Suede já não tem o vigor de antes. Sobrou para a rapper Azealia Banks acender o pavio da noite. Com mistura de house music, hip hop e rimas, Azealia agitou a massa.

O Kings of Leon subiu ao palco Principal pontualmente às 22h para encerrar o festival. Era visivelmente o maior público do evento. Os irmãos Followill e o primo guitarrista Matthew investiram no pop rock e atraíram público mais jovem.

VIOLÊNCIA

Atirador segue sem previsão de transferência

O administrador de empresas Fernando Gouveia, de 33 anos, continua preso na carceragem do 31.º Distrito Policial (Vila Carrão), sem previsão de transferência para uma unidade psiquiátrica, de acordo com funcionários do local. Gouveia vai responder por tentativa de homicídio, depois de atirar contra seis pessoas, atingir três – um oficial de justiça, um enfermeiro e a própria companheira – na quinta-feira. O delegado que o interrogou, José Gonzaga Marques, afirmou, no entanto, que ele apresenta raciocínio lógico.

CRIMES

Seis são executados na capital e 5, em Ribeirão

Seis pessoas foram executadas e três ficaram feridas na noite de sexta-feira na zona sul de São Paulo. Os assassinatos ocorreram no Capão Redondo, em Santo Amaro, no M'Boi Mirim e no Parque Santo Antônio. Antes, em Ribeirão Preto, cinco pessoas foram mortas a tiros e 14 ficaram feridas. Comerciantes fecharam estabelecimentos. As mortes na capital serão investigadas pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Em Ribeirão, a polícia investiga se os crimes têm relação com briga de traficantes.